

asset management

XP Crédito Agro Renda

Ticker: XPRA11

Relatório Gerencial
Junho 2026

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Resumo do Mês

R$ 1,328	35,20%	20,18%
por cota	*Subordinação Total*	Yield anual*

Informações Gerais

Objetivo do Fundo

O XP Crédito Agro Renda Feeder “XPRA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como FIDCs, CRA. CRI e LCA.

Início	05/01/2026
CNPJ	63.608.356/0001-22
Gestor	XP Vista Asset Management Ltda.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Código B3	XPRA11
Patrimônio Líquido	R$ 131.556.540,26
Quantidade de Cotas	1.298.268
Valor Patrimonial da Cota	R$ 101,33
ISIN	BR0QCLCTF004
Categoria Anbima – Foco de Atuação	FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM
Taxa de Administração	1,00% a.a. (mínimo de R$ 25 mil mensais)
Número de Cotistas	2.497
Tributação	Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

* Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Eventos Importantes

Maio 2026	Abril 2026	Regulamento
Relatório Mensal Acesse aqui.	Relatório Mensal Acesse aqui.	Regulamento do **Fundo Feeder** Acesse aqui. Regulamento do **Fundo Master** Acesse aqui.

Distribuição de Rendimentos

O **XP Agro Renda Feeder FII** tem como objetivo distribuir mensalmente e preferencialmente CDI+ 2,50% a.a. conforme racional abaixo. Dessa forma, tanto os juros quanto o CDI são repassadas aos cotistas mensalmente.

$$Rendimento = ((1 + 2{,}50\%)^{\frac{du}{252}} \times (1 + CDI) - 1) \times 100$$

- $(1 + 2{,}50\%)^{\frac{du}{252}}$: Fator Juros com base no número de dias úteis do mês
- $(1 + CDI)$: Fator CDI do mês
- 100: Cota Base Sênior

Histórico de Distribuição

Mês Referência	*Data do Pagamento*	Dias Úteis	CDI Mês	Rentabilidade Sênior	Rendimento Feeder	*Yield* Anualizado	*Yield* Anualizado + *Gross-Up*
jun/26	08/jul/26	21	1,12%	1,33%	1,328	17,15%	20,18%
mai/26	09/jun/26	20	1,07%	1,27%	1,272	16,37%	19,26%
abr/26	11/mai/26	20	1,09%	1,29%	1,288	16,60%	19,53%
mar/26	09/abr/26	22	1,21%	1,43%	1,430	18,58%	21,86%
fev/26	09/mar/26	18	1,00%	1,18%	1,175	15,05%	17,71%
jan/26	09/fev/26	19	1,05%	1,24%	1,241	15,95%	18,77%

- Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;
- Com o início do Fundo e consequentemente da rentabilidade em 02/09/25, exclusivamente para o primeiro mês, foi necessário realizar o ajuste do rendimento para contabilizar apenas 20 dos 22 dias úteis do mês.

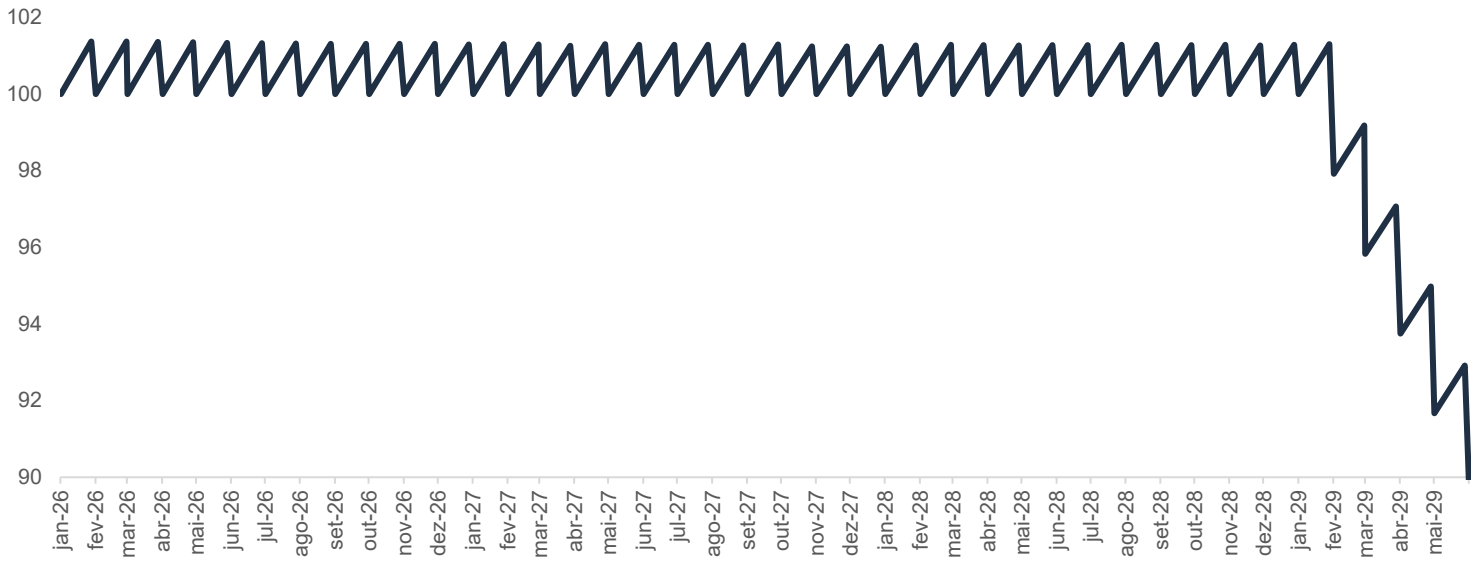
XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Rentabilidade Cota Feeder

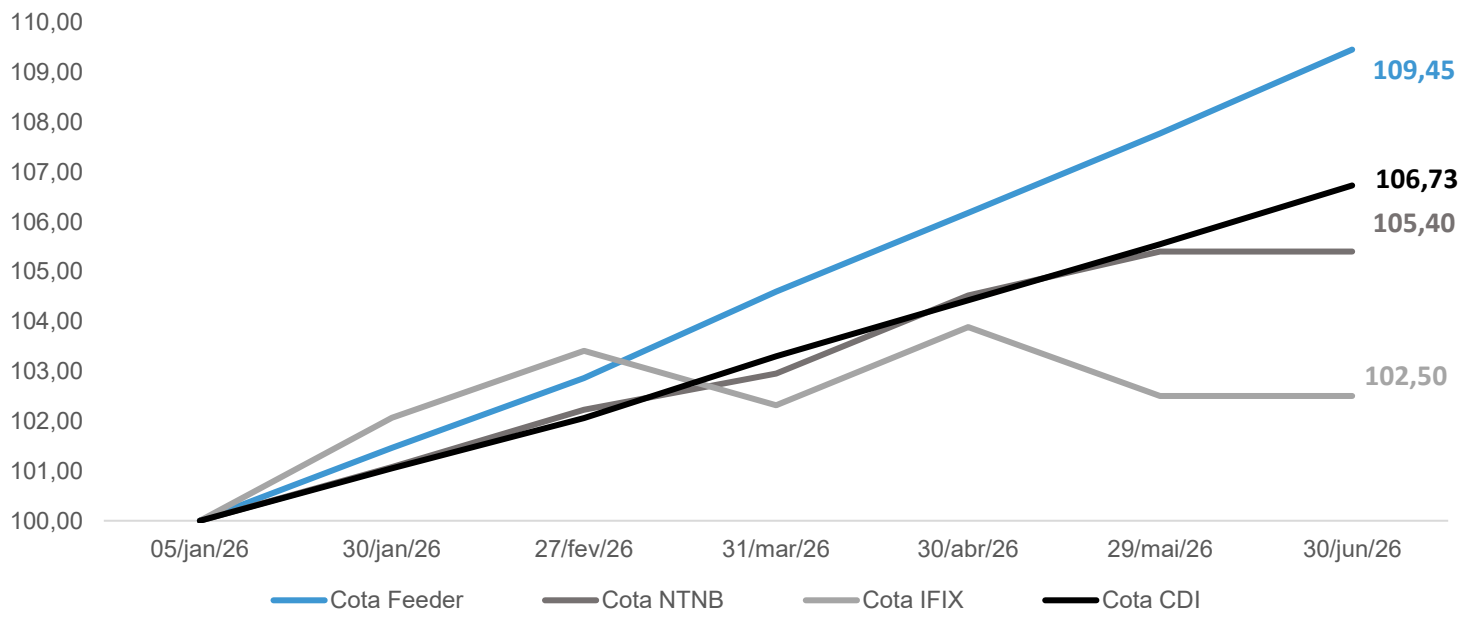
Conforme racional de distribuição, após a distribuição dos juros e do CDI, a cota retorna para o patamar base de R$ 100,00 pré-amortizações. O *Yield* médio das distribuições na data-base do relatório é de **1,289%.**



Utilizado Curva de Juros B3 e amortização flat no 4° ano até o prazo de operação do Fundo;

Rentabilidade

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada do CDI, do Tesouro IPCA+ (NTN-B) e do Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX) em relação ao valor da cota do Fundo, acrescido dos reinvestimentos dos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo:



(1) Considerado um PU Base de R$ 100,00 (Valor inicial da cota do fundo);
(2) Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;
(3) Considerada a aquisição hipotética de uma NTNB (principal) com vencimento em 2029 com preço definido pela taxa indicativa divulgada pelo Tesouro Direto;
(4) Custos de emissão foram diluídos ao longo do tempo para todas as cotas do gráfico.

Fontes: ANBIMA / B3

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Comentário do Gestor

No final de junho, o Fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado em 34,15% em CRAs, 3,84% em CRIs Agro, 57,98% cotas de FIDC Fiagro e 4,03% em caixa. A gestão buscará manter um portfólio diversificado e balanceado entre diversos devedores, setores e regiões do agronegócio brasileiro, embasado pelo forte conhecimento da equipe de campo, crédito, jurídica e controladoria, que dão reforço às análises, formalização das garantias e acompanhamento/monitoramento pela área de gestão.

No final de junho, o Fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado em 63,1% em CRA, 24,2% em cotas de FIDC Fiagro, 1,6% em CRI Agro e 11,0% em caixa, posição que deve ser reduzida nos próximos meses, já que novas operações – em fase final de diligência – deve ser liquidadas em breve. A Gestão continua a buscar uma maior a diversificação do portfólio, que permanece saudável e sem qualquer nova remarcação em seus ativos até o momento.

Nas principais culturas agrícola dos fundo, o mês de julho reforçou o binômio de ampla oferta e margens pressionadas, já sinalizado nos meses anteriores. A soja consolidou o encerramento da colheita 25/26, confirmando o ciclo como safra recorde da oleaginosa, com a atenção do mercado externo já voltada ao desenvolvimento da safra americana 26/27 e ao avanço das condições de seca nas lavouras dos EUA. O milho manteve a segunda maior produção da série histórica, ainda que com dinâmica desigual entre os ciclos — recorde de produtividade na primeira safra e revisão para baixo da safrinha, penalizada pela restrição hídrica em estados como Goiás e Mato Grosso —, pressionando os preços pela ampla disponibilidade do grão e pela entrada da safrinha no mercado.

No setor sucroenergético, junho apresentou um recuo da moagem no Centro-Sul, com condições desfavoráveis para o trabalho em campo em razão do elevado nível de chuva para a região. Ainda assim, o açúcar operou sob pressão em meio ao amplo quadro de oferta mundial e o etanol com ligeira depreciação, dado o contexto de uma safra de cana mais alcooleira e o crescimento da produção de Etanol de Milho, que comparado ao mesmo período do ano passado, já acumula um crescimento de mais de 8%.

Dentro deste contexto, o cenário de crédito segue desafiador: margens comprimidas, escassez de linhas de custeio e um custo do dinheiro ainda elevado devem manter pressionada a rentabilidade agrícola por mais uma safra. Diante disso, a Gestão mantém maior seletividade nas novas operações, priorizando nomes menos alavancados e com métricas de crédito mais sólidas – mesmo com o cenário desafiador abrindo espaço para originação em devedores que, até pouco tempo, não demandariam recursos.

No cenário macroeconômico, no contexto internacional, a redução das tensões geopolíticas entre Estados Unidos, Israel e Irã ao longo de junho favoreceu momentaneamente os mercados globais e contribuiu para a queda dos preços do petróleo no período, com os custos de produção do agro apresentando ligeira acomodação. No Brasil, destaque para a mais um de 0,25 p.p. na Selic, porém com sinalização de cautela do lado do Copom, reduzindo as expectativas de novos cortes de juros. Este movimento provocou a abertura da curva futura, prejudicando o resultado contábil dos ativos IPCA do portfólio do fundo.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Soja

Ao longo de junho, o mercado brasileiro de soja consolidou o fechamento da safra 25/26, com a colheita praticamente encerrada em todo o território nacional — atingindo 99,71% da área estimada no início do mês, com apenas trabalhos residuais —, confirmando o ciclo atual como safra recorde da oleaginosa brasileira.

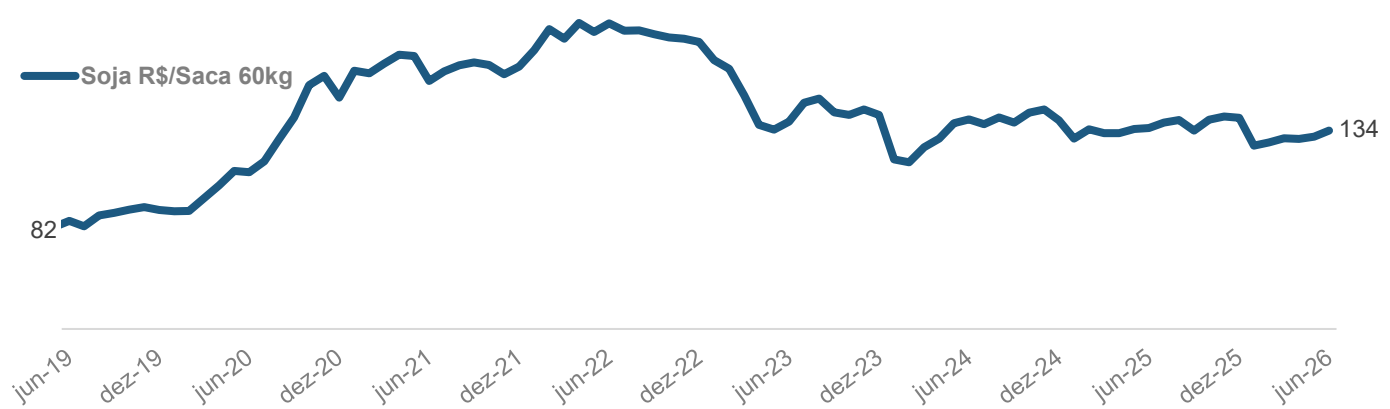
Área	Produtividade	Produção
48.563	3.712	180,25
mil há	kg/há	mm ton
↑ 2,6%	↑ 2,5%	↑ 5,1%

Fonte: CONAB Jun/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

No mercado externo, a atenção se voltou para o desenvolvimento da safra americana 26/27. O plantio avançou de forma consistente nos EUA, com cerca de 90% da área semeada até meados do mês e as lavouras entrando nas fases de emergência e floração. Contudo, o relatório da USDA de julho chamou atenção para o avanço das condições de seca: 25% da lavoura americana de soja já enfrentava algum grau de estiagem em 9 de junho, ante 13% no mesmo período do ano anterior. Esse cenário trouxe um viés de sustentação aos contratos negociados em Chicago ao longo do mês, contrastando com a pressão baixista observada em maio.

No mercado interno, o indicador Cepea/Esalq de Paranaguá apresentou recuperação ao longo de junho, encerrando o mês com valorização acumulada de 2,7% frente ao fechamento de maio. Ainda assim, o preço médio mensal de R$ 131,80/saca ficou 1,9% abaixo do praticado em junho de 2025, o segundo ano consecutivo de queda na comparação anual para o mês. A recuperação de curto prazo refletiu a maior demanda pelo grão brasileiro e a firmeza nas exportações, enquanto o produtor segue navegando margens apertadas diante do custo de produção e da volatilidade cambial, reforçando a relevância da gestão no planejamento da comercialização.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



*Acrônimo formado pelas siglas dos quatro estados estados (MA + TO + PI + BA)

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Milho

Em junho, a Conab consolidou a produção total de milho da safra 2025/26 em patamar praticamente estável frente ao mês anterior, mantendo a segunda maior produção da série histórica, ainda que com dinâmica bastante desigual entre a primeira e a segunda safra. O 9º Levantamento projeta a produção nacional total em 140,5 milhões de toneladas.

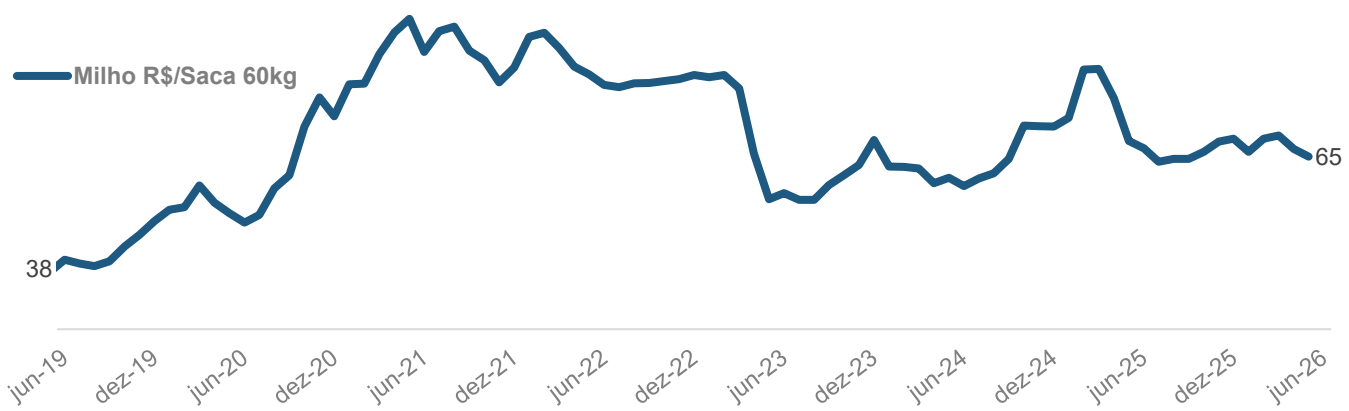
Área	Produtividade	Produção
22.582	6.220	140,5
mil há	kg/há	mm ton
↑ 3,4%	↓ 3,8%	↓ 0,5%

Fonte: CONAB Jun/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

A primeira safra de milho consolidou novo recorde de produtividade, alcançando 7.110 kg/há, e deve atingir 29,3 milhões de toneladas — alta de 17,7% sobre o ciclo anterior. Já a segunda safra teve sua estimativa revisada para baixo, para cerca de 107,9 milhões de toneladas, penalizada pela restrição hídrica em estados como Goiás e Mato Grosso durante a fase de enchimento de grãos, o que também vem sustentando um piso mais firme para as cotações internas ao longo do mês. No mercado externo, o desenvolvimento da safra americana seguiu como principal referência. O plantio do milho nos EUA avançou de forma consistente, superando 97% da área emergida até meados de junho, com as lavouras entrando na fase de espigamento. As condições seguiram majoritariamente favoráveis no Meio-Oeste americano, o que manteve pressão baixista sobre os contratos negociados em Chicago ao longo do mês, em linha com o cenário mais confortável de oferta global.

Em relação aos preços no mercado interno, o indicador Cepea/Esalq apontou preço médio de R$ 63,70/saca em junho, recuo de 6,6% frente a junho de 2025, e queda de 2,0% em relação ao valor de fechamento de maio — o pior desempenho entre as principais *commodities* agropecuárias acompanhadas no período, refletindo a ampla disponibilidade do grão e a pressão da safrinha entrando no mercado.

Indicador Milho ESALQ | BM&FBOVESPA

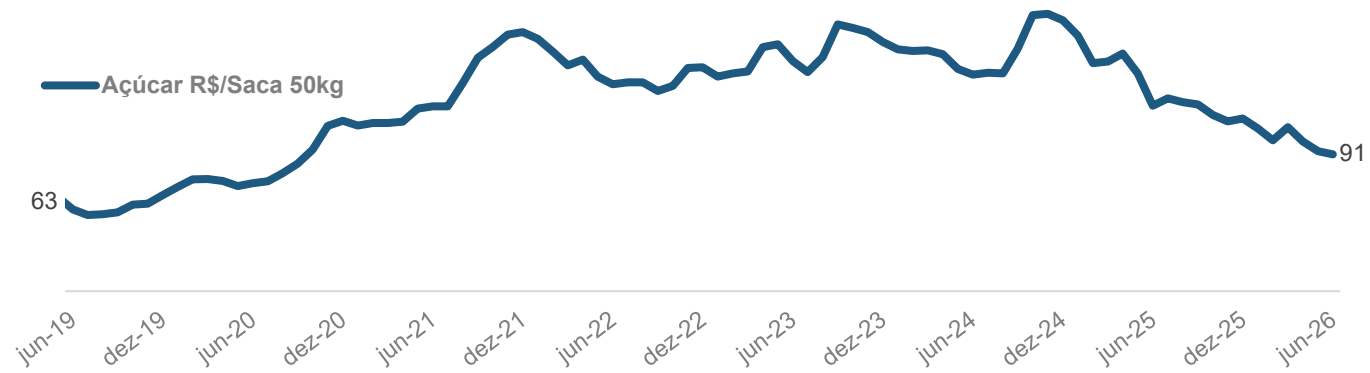


Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou até a segunda quinzena de maio 144,71 milhões de toneladas, segundo últimos dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA) divulgados no início de junho. Este volume representa um acréscimo de 15,81% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ciclo anterior. Além da melhora na moagem, a qualidade da cana aumentou, com o indicador de ATR por tonelada crescendo em 2,35% no acumulado da safra em comparação ao valor observado na safra passada no mesmo período.

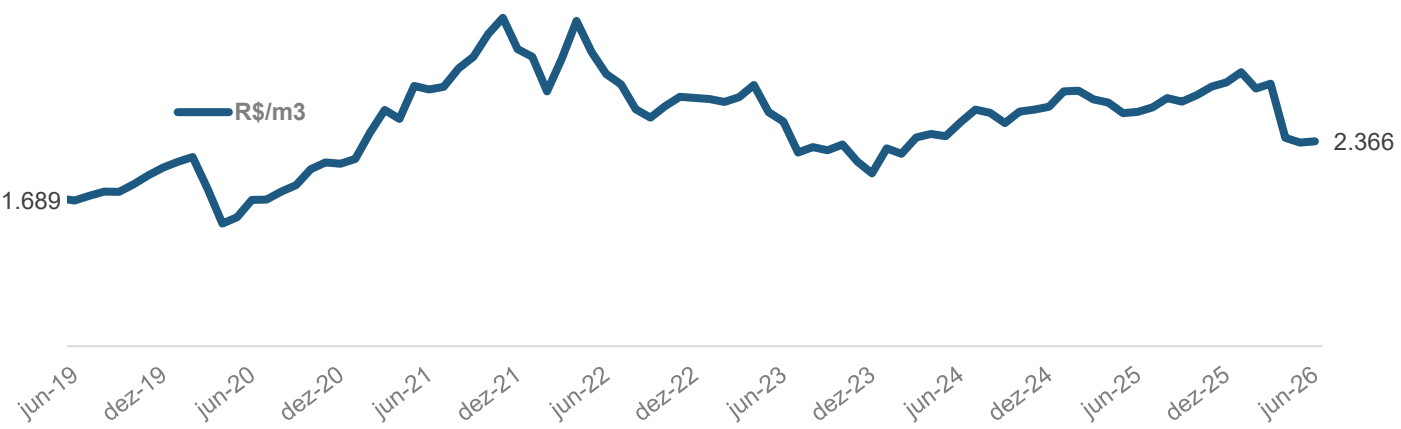
No mercado internacional, o açúcar operou mais um mês sobre pressão. Durante o fechamento de junho, as chuvas em abundância limitaram o andamento da colheita no Centro-Sul brasileiro, mas o amplo quadro de oferta mundial do produto segue como fator determinante para o andamento das cotações. Para os meses seguintes, as condições climáticas devem permanecer no radar do mercado. A expectativa de um *El Niño* de intensidade deve prejudicar a produção de cana em países do hemisfério norte e trazer volatilidade para o mercado.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



O mercado de etanol hidratado registrou ligeira queda de preços em junho, pressionado maior oferta de de etanol de cana e de milho. A média do Indicador Diário ESALQ/BM&FBOVESPA (Posto Paulínia), referência do spot, encerrou o mês em R$ 2,24/l, queda de 0,29% na comparação mensal.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo



XP Crédito Agro Renda

XPRA11

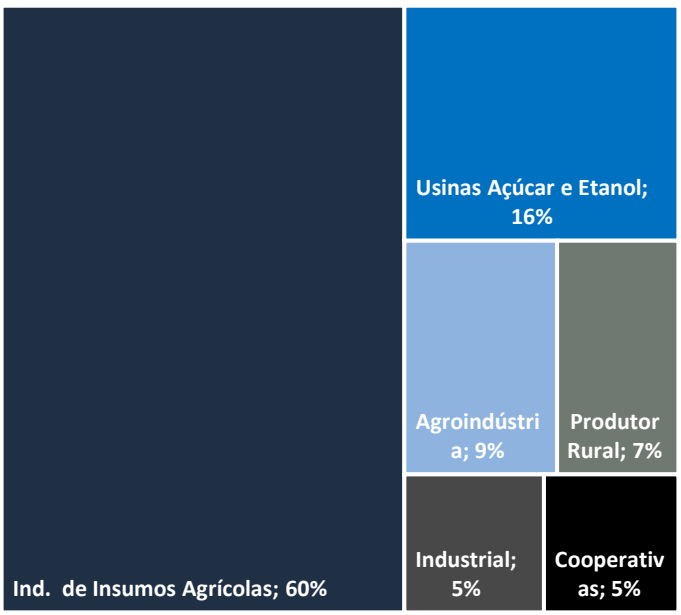
Junho de 2026

Portfólio

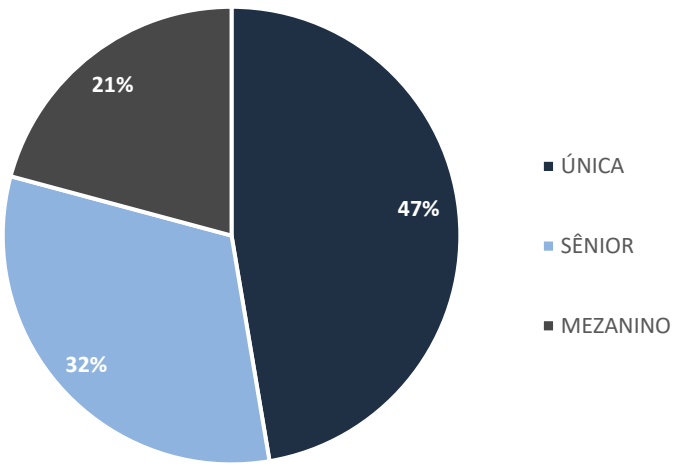
Investimento por classe de ativo (% de Ativos)



Alocação por Segmento (% de Ativos)



Senioridade (% de Ativos)



Indexadores Ativos (%)

Tipo	Taxa Média CDI +	% Book
FIDC	5,08%	60,42%
CRA	4,32%	35,59%
CRI	4,90%	4,00%
Média	**4,85%**	**100,0%**

Subordinação

Tipo	Subordinação
FIDC	33,43%
CRA	0,00%
CRI	0,00%
Média	**20,20%**
Subordinação Feeder	15,00%
Subordinação Total	**35,20%**

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Book de Crédito

Código	Devedor	Classe	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Index.	Taxa Emissão	Subordinação
4283525SN7	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	14.943	15,16	2,98	9,75%	CDI +	4,00%	20,00%
FERT_FIDC_SENIOR	FERT FIDC	FIDC	8.651	13,05	6,11	8,40%	CDI +	4,25%	50,00%
3172125SA6	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	9.670	9,67	2,79	6,22%	CDI +	6,50%	50,00%
51897251S4	GOPLAN FIDC	FIDC	8.819	8,82	1,93	5,67%	CDI +	4,50%	45,00%
CRA024007KB	CORURIPE	CRA	12.356	8,78	1,17	5,65%	CDI +	4,75%	0,00%
CRA02500810	ACP	CRA	7.560	7,63	2,53	4,91%	CDI +	4,50%	0,00%
CRA025006SH	CEREAL OURO	CRA	7.000	7,10	2,37	4,57%	CDI +	4,15%	0,00%
CRA024003JT	BEVAP II	CRA	7.652	6,99	1,52	4,50%	CDI +	4,50%	0,00%
4054625SR4	AGROFORTE FIDC	FIDC	6.000	6,61	1,64	4,25%	CDI +	4,00%	25,00%
CRA02300RXL	PESA	CRA	10.255	6,54	1,35	4,21%	CDI +	5,00%	0,00%
CRA02400BQD	PRIMATO	CRA	7.908	6,32	1,30	4,07%	CDI +	3,90%	0,00%
CRA025006SJ	USINAS ITAMARATI	CRA	6.171	6,14	4,34	3,95%	CDI +	3,00%	0,00%
22K1802248	CIBRA FÉRTIL	CRI	10.815	5,79	1,71	3,72%	CDI +	4,90%	0,00%
3172124MZ3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	7.973	5,32	1,31	3,42%	CDI +	7,50%	20,00%
6582426MZB	AGROLOGICA FIAGRO	FIDC	5.000	5,11	2,48	3,29%	CDI +	7,50%	35,00%
4283525MZ5	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	5.000	5,08	2,91	3,27%	CDI +	5,50%	10,00%
6669526MZ1	SIGMA FIDC	FIDC	5.000	5,02	2,54	3,23%	CDI +	4,00%	10,00%
5189723SN1	GOPLAN FIDC	FIDC	5.000	5,00	2,47	3,22%	CDI +	5,00%	45,00%
3172124SR3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	6.969	4,65	1,34	2,99%	CDI +	4,75%	50,00%
5189725MZB	GOPLAN FIDC	FIDC	4.000	4,00	2,63	2,57%	CDI +	6,50%	20,00%
CRA02200CCH	ITAUEIRA	CRA	5.999	2,02	0,91	1,30%	CDI +	4,75%	0,00%
				144,80	**2,54**				

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Senioridade	Garantias	Comentários Gestão
4283525SN7	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
FERT_FIDC_SENIOR	FERT FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Fert tem como cedente a Hinove Fertilizantes e uma pulverização de bons riscos sacados, com subordinação mínima de 50% sobre a cota sênior por regulamento. Atualmente, no entanto, o fundo roda com mais de 70% de subordinação.
3172125SA6	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
51897251S4	GOPLAN FIDC	ÚNICA	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
CRA024007KB	CORURIPE	ÚNICA	- Aval da Holding; - 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol produzidos pela Companhia.	A companhia é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos de produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra.
CRA02500810	ACP	ÚNICA	- Aval de Aquila Ferrum Participações Ltda., Alexandre Candido de Paula e André Candido de Paula ("Avalistas"); - AF de cana e soqueira das áreas de fornecimento para a Usina Caeté; - CF dos direitos creditórios oriundos do contrato de compra e venda de cana firmado com a Usina Caeté.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil
CRA025006SH	CEREAL OURO	ÚNICA	- Alienação Fiduciária de Imóveis em Rio Verde/GO, com 100% do SD, avaliado a Valor de Mercado por empresa aprovada pela Securitizadora. - Cessão Fiduciária de Recebíveis originados pela Devedora com a Cargill oriundos da venda de grão de soja (juros e amortização) e milho (juros) a prazo, no montante equivalente a, pelo menos, 130% da próximo pmt projetado + despesas, durante a vigência da operação. A Cessão deverá ser inteiramente constituída para os 05 anos na integralização da operação. - Aval dos sócios André Liberato Schwening, Daniel Liberato Schwening, Letícia Liberato Schwening, Cereal Ouro Agropecuária, N Schwening Agropecuária Ltda	Com 57 anos de atuação na região de Rio Verde, no Goiás, o grupo consolidou sua produção agrícola em mais de 37 mil hectares plantados de grãos e também na produção de sementes.
CRA024003JT	BEVAP II	ÚNICA	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
4054625SR4	AGROFORTE FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Agroforte é um fundo focado em pequenos e médios produtores de proteína animal em convênio com grandes empresas do setor.
CRA02300RXL	PESA	ÚNICA	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.
CRA02400BQD	PRIMATO	ÚNICA	- Contrado de take-or pay com a Frimesa com 100% de cobertura do saldo mensal - Aval	A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma cooperativa que atua em diversos segmentos do agronegócio, como aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Junho de 2026

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Senioridade	Garantias	Comentários Gestão
CRA025006SJ	USINAS ITAMARATI	ÚNICA	- Aval - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 55% do saldo devedor;	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
22K1802248	CIBRA FÉRTIL	ÚNICA	- Cessão fiduciária de Conta Vinculada na qual transitarão recebíveis futuros, oriundos de contratos de compra e venda estabelecidos entre a Cibra e os sacados, em valor de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor, com medição trimestral da média mensal a partir do 6º (sexto) mês, inclusive; de todos os valores depositados ou que venham a ser depositados na conta vinculada; - Comfort Letter prestada pela Cibra Trading e pela Paribara Sociedad de Responsabilidad Limitada.	A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, com operações de produção, importação e distribuição de fertilizantes. Produz e comercializa fertilizantes diferenciados, nutrientes em sua forma básica, simples ou em mistura, atendendo a necessidade dos agricultores, para impulsionar ainda mais a produtividade e qualidade dos cultivos.
3172124MZ3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
6582426MZB	AGROLOGICA FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica
4283525MZ5	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
6669526MZ1	SIGMA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Sigma Indie FIDC é gerido pela Merx, uma Agfintech que conecta produtores, cerealistas e o mercado financeiro. O fundo em questão é focado na antecipação de títulos já performados para grandes cerealistas e produtores rurais (cedente), ficando com o risco de crédito de grandes tradings do mercado (sacado). A operação conta com 10% de subordinação e pulverização de sacados.
5189723SN1	GOPLAN FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
3172124SR3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
5189725MZB	GOPLAN FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
CRA02200CCH	ITAUEIRA	ÚNICA	-Alienação Fiduciária de imóvel com valor de mercado de pelo menos 150% do SD - Aval dos Sócios	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).



asset management

Canais:

ri@xpasset.com.br

https://www.xpasset.com.br/fundos/xp-agro-renda/

/company/xpasset

/@XPAssetManagement